

Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4512 • RETROSPECTIVA 2019

FOTO: ADONIS GUERRA

CAMINHAMOS JUNTOS



O ANO DO SUFOCO

Começamos este ano com o coração apertado. Um mau presságio para o que seria 2019 em relação aos ataques aos trabalhadores e à sociedade. Um ano em que o estímulo ao ódio, à violência e à intolerância continuou sendo a estratégia governamental para manter a população dividida.

Em nossa categoria, iniciamos com o anúncio do fechamento da empresa Dura Automotive, em Rio Grande da Serra. Um grande desafio a ser vencido, que já nos alertava para uma luta ainda mais complicada que viria em fevereiro, com o anúncio de fechamento da Ford. Conseguimos reverter a situação na Dura. Na Ford, ainda está sendo para nós um ano de luta para conseguir manter a unidade fabril e parte dos empregos.

Ainda em janeiro assistimos estarecidos a uma tragédia criminosa, causada por puro desleixo e pelo interesse único do lucro – o desastre de Brumadinho (MG). A mesma ameaça ainda paira sob milhares de trabalhadores do setor da mineração e população vizinha, que correm risco em vários locais do País. Também vimos aumentar os casos de violência contra a mulher e feminicídio. Nossas companheiras e companheiros metalúrgicos (as) foram às ruas juntos, em março, no Dia Internacional da Mulher, para defender a igualdade de direitos e lutar contra a violência de gênero.

Já no primeiro trimestre, o governo federal apostava todas as suas fichas na reforma da Previdência, utilizando-se dos mesmos métodos que hipocritamente dizia combater – a liberação de bilhões de reais em emendas aos parlamentares, para “convencê-los” a retirar dos trabalhadores o sagrado direito a uma aposentadoria digna. Também nesse período iniciamos as discussões para a campanha salarial, sabendo que enfrentaríamos pela primeira vez a reforma Trabalhista já implementada em totalidade e a reforma da Previdência como dificultadores da negociação. Foi o que acabou acontecendo. Conseguimos fechar nossa campanha, em alguns grupos, só em novembro, depois de muita luta.

Apesar de um primeiro semestre extremamente complicado, ainda conseguimos manter e retomar algumas tradições. Fizemos o “Arriá dos Metalúrgicos” em Diadema e marcamos o Dia do Rock com um festival que encerrou as comemorações do aniversário de 60 anos do nosso Sindicato. Pouco antes, no 1º de Maio, em procissão, pedimos força a São José Operário para resistir a tantos ataques.

Em junho fizemos junto com as centrais sindicais o Dia Nacional de Luta contra a reforma da Previdência. Nossa categoria parou as fábricas, foi firme e resistente, reforçando que os Metalúrgicos do ABC não concordam com essa medida que desampara nossos velhos e compromete as próximas gerações.

Realizamos o 9º Congresso do Sindicato, em que reafirmamos nossa pauta de luta e os princípios de solidariedade e democracia que orientam as ações da direção no trabalho do dia-a-dia. Companheiras metalúrgicas retornaram às ruas para participar da Marcha das Margaridas, maior encontro de mulheres em luta por seus direitos do mundo. Surpresos e felizes ficamos ao ver milhões de estudantes saírem às ruas em defesa da educação pública de qualidade. O Sindicato integrou as manifestações, sabendo da importância do tema.

Renovamos acordos de garantia de emprego na Volks e na Mercedes, dando tranquilidade a milhares de trabalhadores diretos e àqueles que dependem da produção destas empresas. Também fizemos, infelizmente, a última assembleia na Ford, selando o encerramento anunciado em fevereiro.

"Atravessamos tudo isso juntos. A solidariedade foi marca constante tanto nas vitórias como nas derrotas."

Ao longo de 2019, foi tema de debate em todo País os vários crimes ambientais facilitados pela política desse governo fascista, que criminaliza movimentos sociais de defesa do meio ambiente, reduz verbas para fiscalização e libera madeireiros, grileiros e mineradores criminosos que insistem em destruir nossos recursos naturais. Assistimos à queimada da Amazônia e ao desastre até hoje não explicado e nem resolvido do vazamento de petróleo nas praias do litoral brasileiro. Uma demonstração do enorme desapeço por nosso lindo País.

No momento em que escrevemos este texto, somos informados sobre um triste exemplo da brutalidade policial em nosso Estado, assim como tem acontecido em outras regiões. Uma ação policial covarde deixou nove jovens mortos em Paraisópolis. O caso confirma os números de aumento da letalidade policial por

parte de corporações que se acham no direito de tratar com desprezo a vida da população mais pobre, incentivadas por um governo que defende esse tipo de repressão e tem a arma como símbolo.

Basta lembrar que o número escolhido pelo atual presidente para seu novo partido é 38, referência ao calibre de um revólver.

Quase no final do ano, recebemos Lula, livre, no nosso Sindicato. Dias depois, confirmamos a perseguição sem precedentes que essa liderança – e tudo que ela representa – sofre por parte da judiciário brasileiro. Na ânsia de atingi-lo, o Tribunal de Porto Alegre (TRF-4) julgou Lula em tempo recorde, deixando mais de 1.900 recursos para trás, e o condena em segunda instância, contrariando, inclusive, o entendimento do Superior Tribunal Federal (STF).

Encerramos o ano ainda lutando contra dois projetos de lei que farão da relação de trabalho nesse País “terra arrasada”. Um deles é a medida provisória que altera a Constituição e cria a “Carteira de Trabalho Verde e Amarela” – suprimindo direitos e criando um “Bolsa Patrão” com dinheiro retirado dos nossos jovens desempregados e desesperados por um primeiro emprego.

O outro é o PL 6159/19, que joga de novo para as esquinas e faróis desse País as pessoas com deficiência, tirando-lhes a oportunidade de um trabalho digno ao acabar com a obrigação das empresas de contratar PCDs. Ao arrasar com a política de cotas, este projeto atinge de forma cruel este grupo, talvez o mais dependente de políticas sociais voltadas para suas condições. As pessoas com deficiência só querem acesso ao trabalho digno, como qualquer trabalhador, o que lhes será negado pelo Estado.

Atravessamos tudo isso juntos. A solidariedade foi marca constante tanto nas vitórias como nas derrotas. Sabemos e aprendemos na luta que só unidos somos capazes de resistir aos ataques e às iniciativas que visam o empobrecimento financeiro e intelectual do nosso povo. Agradeço por tudo e desejo um excelente Natal e Ano Novo a todos os companheiros e companheiras. É momento de descansar e comemorar a vida ao lado daqueles que amamos, certos de que voltaremos ainda mais fortes em 2020. Temos ainda muitos desafios pela frente!


Wagner Santana
Presidente

FOTO: ADONIS GUERRA





ADONIS GUERRA

JANEIRO

DIA 22

COBRANÇAS DE INVESTIMENTOS NA FORD

Trabalhadores na Ford, em São Bernardo, começam 2019 mobilizados com a aprovação do compromisso de luta permanente para cobrar da empresa os investimentos na planta.

LUTA NA DURA AUTOMOTIVE

Após anúncio de fechamento da fábrica, companheiros e companheiras na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, aprovam o processo de luta constante até reversão da situação.

ARTE SOBRE FOTO DE ADONIS GUERRA



DIA 16

POLÍTICAS PARA DURA AUTOMOTIVE

O Sindicato realiza nova reunião com o prefeito de Rio Grande da Serra, Gabriel Maranhão, e com os vereadores do município para discutir incentivos para Dura Automotive.

ADONIS GUERRA



DIA 23

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

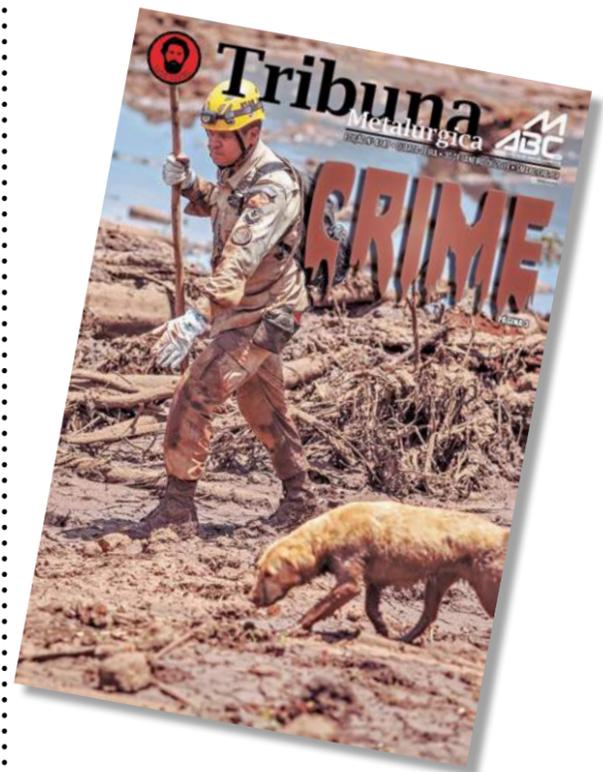
Os metalúrgicos do ABC discutem a Previdência Social em Assembleia Geral da categoria para entender o que está em jogo com a proposta de reforma do governo Bolsonaro e aprovam a resistência.



DIA 25

DIA 28 PARALISAÇÃO NA PALLMANN

Os trabalhadores na Pallmann, em Diadema, paralisam a produção em protesto contra os atrasos de pagamentos e para cobrar uma resposta da direção da empresa sobre o futuro da planta.



DIA 29 TRAGÉDIA EM BRUMADINHO

Para aprofundar as discussões sobre Brumadinho, o Sindicato conversa com os integrantes da coordenação nacional do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens).

FEVEREIRO

DIA 28

LUTA NA FORD

Os trabalhadores na Ford lotam a Sede em plenária para discutir os encaminhamentos e as estratégias na luta pela permanência da montadora e em defesa dos empregos em São Bernardo.



ADONIS GUERRA

FORMAÇÃO DE DIRIGENTES

DIA 6

O departamento de Formação do Sindicato inicia 6ª turma do Curso de Formação para Dirigentes, no Centro de Formação Celso Daniel. O objetivo é qualificar para enfrentar os desafios da categoria.

DIA 1º



BRASIL METALÚRGICO

Em reunião ampliada, representantes dos sindicatos dos metalúrgicos de todas as centrais aprovam ações contra os retrocessos trabalhistas na GM e em todo o país.

VAI TER LUTA

DIA 20

Em ato na Sé, trabalhadores de diversas categorias aprovam luta contra a reforma da Previdência. “É o fim da Seguridade Social”, afirma o presidente da CUT, Vagner Freitas.

DIA 6



RASSINI

LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Sindicato inicia série de assembleias nas empresas para conversar com os trabalhadores sobre o modelo de reforma da Previdência que o governo Bolsonaro pretende implantar e a luta necessária para combater.

EM DEFESA DOS EMPREGOS

DIA 28

Em defesa dos empregos e da permanência da Ford, Wagnão, representantes dos trabalhadores e o deputado estadual Teonílio Barba se reúnem com o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando.

DIA 26



ADONIS GUERRA

SOLIDARIEDADE NA FORD

Familiares, aposentados, metalúrgicos do ABC e de todo o Estado, companheiros de diversas categorias, se juntam aos trabalhadores na Ford para prestar solidariedade à luta.

MARÇO

DIA 12

VITÓRIA NA DURA
AUTOMOTIVE

Sindicato anuncia permanência da Dura Automotiva, em Rio Grande da Serra. A decisão da matriz americana, após negociações promovidas pelo Sindicato, põe fim à tensão dos trabalhadores que começou quando a fábrica anunciou fechamento.



ADONIS GUERRA

LUTA NA
FORD

No dia da reunião do Sindicato com a matriz da Ford, nos EUA, os trabalhadores manifestam sua luta em caminhada da Sede, até a Praça da Matriz, que terminou com um ato inter-religioso.



ADONIS GUERRA

DIA 7

DIA 14
LUIZÃO
REELEITO

O presidente da FEM/CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, trabalhador na Volks, reeleito para representar os metalúrgicos do Estado por mais quatro anos, faz balanço e aponta desafios do novo mandato.

DIA
INTERNACIONAL
DA MULHER

O Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC se unem a milhares de mulheres na Av. Paulista, em ato que marca o Dia Internacional da Mulher e pedem o fim da violência.



ADONIS GUERRA

DIA 8

DIA 19
ASSEMBLEIAS
NA FORD

Ao completar um mês de luta na Ford, os trabalhadores realizam assembleia para reforçar a cobrança por informações de futuro. Há também mobilizações internas. Não há produção.

DIA NACIONAL
DE LUTA

No ABC os metalúrgicos na Mercedes e na Ford iniciam jornada com atos contra a reforma da Previdência em frente às fábricas. Na caminhada juntam-se a eles companheiros de outras empresas.



ADONIS GUERRA

DIA 22

DIA 20
VOLKS
NA LUTA

Mobilizados contra a proposta de reforma da Previdência Social, os trabalhadores e trabalhadoras na Volks aprovam fazer a luta que for necessária na defesa da aposentadoria.

ABRIL

DIA 27

O ABC da INDÚSTRIA 4.0

ciclo de debates

O Sindicato inicia ciclo de debates “O ABC da Indústria 4.0”. O 1º encontro trata sobre os avanços das novas tecnologias e onde os trabalhadores brasileiros estão inseridos na disputa tecnológica no mundo.



ADONIS GUERRA

FIM DO CONADE

DIA 12

Bolsonaro assina decreto que coloca fim aos conselhos sociais. Entre as organizações afetadas está o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o Conade.

SALÁRIO MÍNIMO

DIA 17

Governo Bolsonaro ataca a política de valorização do salário mínimo ao por fim ao aumento real nos pisos salariais, que servem de parâmetro para aposentadorias, benefícios trabalhistas e assistenciais.

DESAFIOS DA INDÚSTRIA

DIA 24

Os Metalúrgicos do ABC iniciam, em conjunto com as prefeituras das duas cidades, o seminário “Perspectivas e Desafios da Indústria de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra”.

DIA 7



1 ANO DA PRISÃO DE LULA

A data, quando a prisão política do ex-presidente Lula completa um ano, é marcada por atos e manifestações em várias cidades do Brasil e do mundo.

DIA 23



MERCEDES CONTRA A REFORMA

Trabalhadores na Mercedes mostram que estão mobilizados contra o desmonte da Previdência Social e assinam o abaixo-assinado contra a ‘deforma’ da Previdência do governo Bolsonaro.

DIA 24



PROPOSTA REJEITADA NA FORD

Os trabalhadores na Ford rejeitam a proposta de pacote de indenização por conta do encerramento da produção na planta. Após a assembleia a produção é paralisada na montadora.

MAIO

DIA 1º

DIA DO TRABALHADOR

No Dia do Trabalhador, a procissão de São José Operário sai da Sede e segue até a Igreja Matriz onde é celebrada a tradicional missa. Trabalhadores carregam cruzes com escritas aposentadoria, emprego, cultura e direitos e faixas por Lula Livre.



ADONIS GUERRA



ATO CONJUNTO

No 1º de Maio, em São Paulo, trabalhadores lotam o Vale do Anhangabaú no ato promovido, pela primeira vez, em conjunto entre CUT e todas as centrais sindicais.



ADONIS GUERRA

DIA 1º

DIA 7

DISPOSIÇÃO DE LUTA NA VOLKS

Trabalhadores na Volks aprovam disposição de luta para combater a reforma da Previdência na greve geral chamada pela centrais sindicais no dia 14 de junho.

SINDICATO COMPLETA 60 ANOS

Sindicato celebra 60 anos de luta com ato cultural e político na Sede. Shows, exposição, grafite, feira de orgânicos e uma carta enviada pelo ex-presidente Lula marcam a data.



ADONIS GUERRA

DIA 12

DIA 15

GREVE NACIONAL

Os metalúrgicos do ABC se reúnem a milhares de manifestantes no dia da Greve Nacional da Educação, contra os cortes do governo Bolsonaro na educação e contra a reforma da Previdência.

LUTA EM DIADEMA E SÃO BERNARDO

Os trabalhadores na Belden, BCS, Evacon e Haenke, em Diadema; ASBrasil, Fabrimold e Paschoal, em São Bernardo, aprovam disposição de luta para greve geral contra a reforma da Previdência.



DIA 17

DIA 22

PAULÃO REELEITO

Durante o 10º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT, o presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres, o Paulão, é reeleito para presidir a entidade pelos próximos quatro anos.



JUNHO

DIA 14 GREVE GERAL

Cerca de 65 mil trabalhadores, 98% das fábricas da base dos Metalúrgicos do ABC, param contra a reforma da Previdência. No Brasil, 45 milhões de pessoas, em 380 cidades aderem à greve, de acordo com a CUT.



ADONIS GUERRA

PALESTRA DIA 3 NO TID

O Macrossetor da Indústria da CUT e o TID-Brasil promovem palestra “Novos Paradigmas Tecnológicos e Impactos na Indústria do Brasil e no Mundo do Trabalho” com o economista Luiz Gonzaga Belluzzo.



ADONIS GUERRA

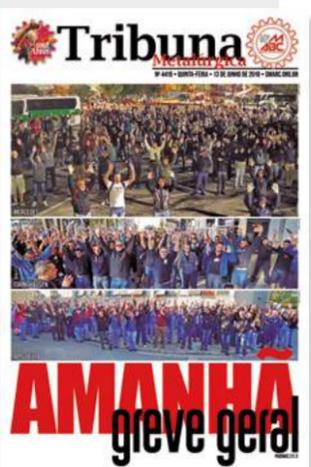
ENCONTRO DE GERAÇÕES

O encontro de gerações da representação na Mercedes “Experiências e histórias vivas”, reúne desde trabalhadores que ingressaram na fábrica e na luta na década de 1960 até os mais jovens.

DIAS 4 A 13

CONTRA A REFORMA

Mobilizados contra a reforma da Previdência, trabalhadores em diversas fábricas em São Bernardo, Diadema e Ribeirão Pires aprovaram a participação na Greve Geral no dia 14 de junho.



CONFERÊNCIA DIA 25 INTERNACIONAL DO TRABALHO

Pela 1ª vez, o Brasil está na lista dos 10 piores países do mundo para os trabalhadores, diz Índice Global de Direitos da CSI, divulgado na 108ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT.



ADONIS GUERRA

EIXOS DA CAMPANHA SALARIAL

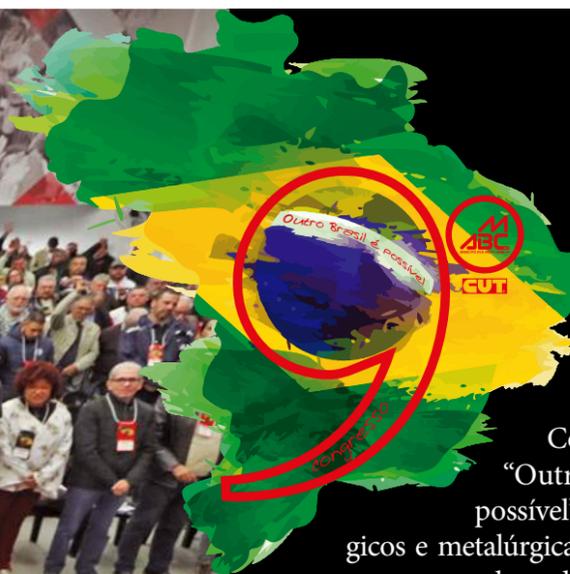
Em Assembleia Geral, na Regional Diadema, Metalúrgicos do ABC aprovam eixos e o tema da Campanha Salarial 2019. Entre eles está a reposição integral da inflação mais aumento real.



ADONIS GUERRA

JULHO

DIAS 18, 19 E 20



Com o tema “Outro Brasil é possível”, metalúrgicos e metalúrgicas do ABC aprovam o plano de lutas que norteia os rumos da categoria. Entre os temas de debate estão democracia, indústria e organização sindical.

ENTREGA DA PAUTA

Os dirigentes da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) entregam a pauta de reivindicações de Campanha Salarial 2019 aos representantes das bancadas patronais.



DIA 16 ORIENTAÇÃO NA FORD

Sindicato reforça orientação aos trabalhadores na Ford sobre o acordo de pacote de indenização, que foi aprovado por unanimidade em assembleia no dia 30 de abril.

ARRAIÁ DOS METALÚRGICOS

A tradicional festa chega a 20ª edição na Regional Diadema com animação e também reflexão sobre a importância da liberdade de Lula e da defesa dos direitos dos trabalhadores.



ADONIS GUERRA

DIA 24 TRABALHO NO MUNDO

Dirigentes do Sindicato e da CNM/CUT conhecem experiências da indústria 4.0 na Alemanha, recebem solidariedade à luta por direitos e por Lula Livre e discutem cooperação internacional.



Festival estre-mece o Sindicato no Dia Mundial do Rock com protesto e o som pesado de seis bandas. A atividade faz parte das comemorações de 60 anos do Sindicato.



FRANQUEL CAMARGO

DIA 25 MOBILIZAÇÃO E LUTA NA PAPAIZ

A mobilização, a unidade e a pressão dos trabalhadores fazem a Papaiz, em Diadema, voltar atrás e respeitar o acordo de pagamento de PLR, aprovado democraticamente em assembleia.

AGOSTO

DIA 6

A LUTA É NAS RUAS

Trabalhadores percorrem as ruas do centro de São Paulo contra a reforma da Previdência e em defesa da aposentadoria digna. Deputados federais iniciam a votação em 2º turno da proposta na Câmara.



ADONIS GUERRA

15 ANOS DA UNISOL

DIA 3

Ao completar 15 anos de atuação, a Unisol Brasil organiza atividade no Celso Daniel e divulga manifesto com cinco medidas para fortalecer a democracia e enfrentar a crise.



PALLO PINTO

RUAS TOMADAS

Estudantes, trabalhadores e movimentos sociais tomam as ruas do país para protestar contra as medidas do governo de cortes na educação e a reforma da Previdência.

A LUTA PELA ANISTIA

DIA 28

No dia em que a Lei da Anistia completa 40 anos, a AMA-A ABC chega aos 20 anos de luta por justiça, memória, verdade e reparação. Ato de rememoração é realizado em Brasília.



ALEVIN MESA



Em Brasília, as metalúrgicas do ABC se juntam às mulheres de diversas partes do país, das cidades, do campo, da floresta e das águas, em defesa de um Brasil mais justo.

CAMPANHA SALARIAL

DIA 29

Dirigentes da base da FEM/CUT avaliam o andamento das negociações com as bancadas patronais e decidem intensificar a mobilização pela Campanha Salarial no Estado.



ADONIS GUERRA

O ABC da INDÚSTRIA 4.0

ciclo de debates

O 3º debate do ciclo “O ABC da Indústria 4.0” é realizado na Regional Diadema do Sindicato e reúne trabalhador, universidade e empresa para tratar dos desafios da inovação.



ADONIS GUERRA

SETEMBRO

DIA 23

ACORDO NA VOLKS

Trabalhadores aprovam renovação do acordo de garantia de emprego. A assembleia trata de temas como manutenção dos postos de trabalho, layoff, férias coletivas e plano médico dos aposentados.

CURSOS FORD

Para atender os trabalhadores na Ford impactados pelo fechamento da planta, Sindicato inicia cursos de empreendedorismo, planejamento financeiro e recolocação profissional.

ADONIS GUERRA



DIA 3

DIA 5



DIAS 17 A 20

PIORES CHEFES

Ao longo da semana, a Tribuna retrata nas capas os piores chefes da cultura pop para ilustrar os desmandos dos patrões nas mesas de negociação de Campanha Salarial.



DIAS 24 A 27

CAMPANHA SALARIAL

Os trabalhadores aprovam nas fábricas da base a disposição de lutar por avanços nas negociações de Campanha Salarial nas cláusulas econômicas e sociais.



OUTUBRO

DIA 29

ÚLTIMA ASSEMBLEIA

Sindicato realiza a última assembleia na Ford após intenso processo de lutas desde que a montadora anunciou o fim das atividades em São Bernardo.



ADONIS GUERRA

DIA 11



DIA 3



RAQUEL COMARCO

ACORDO NA SCANIA

Trabalhadores na Scania aprovam renovação do acordo de flexibilidade de jornada e de proteção de empregos, válido por dois anos, negociado pelo Sindicato com a direção da montadora.

DIA 21



DIA 22



ADONIS GUERRA

CF NA VOLKS 37 ANOS

Comissão de Fábrica na Volks completa 37 anos de lutas com a inauguração da sala central da representação. Ao longo da semana, são realizadas atividades de formação.

DIA 31



DIA 25



ADONIS GUERRA

ACORDO NA MERCEDES

Em assembleias, o CSE na Mercedes anuncia acordo negociado que preserva mais de 500 empregos, gera novas vagas de trabalho e garante a vinda de investimentos e novos produtos.



ADONIS GUERRA

NOVEMBRO

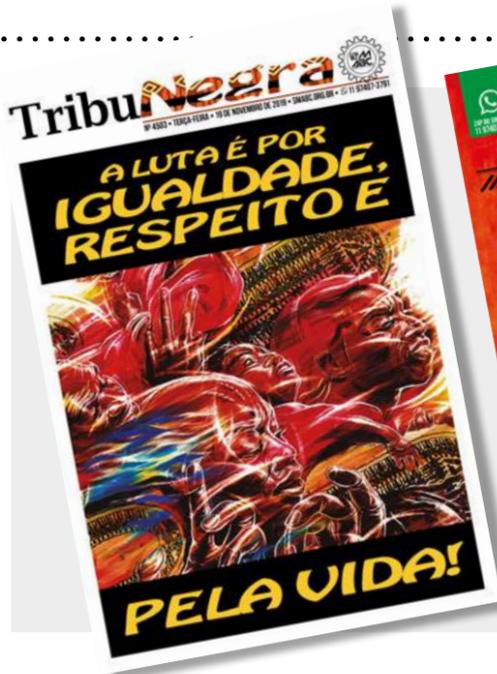
DIA 9

DE NOVO NOS BRAÇOS DO POVO

Após 580 dias mantido como preso político em Curitiba, Lula retorna ao Sindicato e aos braços do povo para discurso histórico. “É uma questão de honra a gente recuperar este país”, afirmou.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Tribunegra debate temas da Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato. Na reunião da Direção Plena, dirigentes refletem sobre a situação dos negros no país.



DIA 4 NOVEMBRO AZUL

O Outubro Rosa dá lugar ao Novembro Azul, mas o foco continua sendo a importância da prevenção. A ‘Campanha Doe Fios de Amor’, para pessoas que lutam contra o câncer, continua.

ASSEMBLEIA NA MAHLE

Trabalhadores aprovam a renovação do acordo de redução de jornada sem redução de salário negociado pelo Sindicato com a empresa. A conquista completa 20 anos em 2020.



ADONIS GUERRA

ACORDO NA TOYOTA

O acordo de renovação das cláusulas sociais e o calendário de compensações são aprovados em assembleia pelos trabalhadores na Toyota. PLR e data-base 2019 já estavam negociadas no acordo de 2018.



ADONIS GUERRA

DIA 7 E 8 EMPREGO APOIADO

A Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e a Abea realizam seminário sobre a metodologia para acompanhar a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

DIA 18 PLANO EMERGENCIAL

A CUT, demais centrais, movimentos sociais e partidos políticos apresentam o Plano Emergencial com propostas em defesa da geração de empregos e do desenvolvimento do país.

DEZEMBRO

DIA 3

POLÍTICA DE EXTERMÍNIO

Em editorial, Direção do Sindicato repudia ação truculenta da Polícia Militar, que matou nove jovens em Paraisópolis, São Paulo. “Uma polícia que é treinada para ver em seu povo seu maior inimigo, irá matar esse povo.”



DIA 4

FIM DA LEI DE COTAS

No Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, mobilização em Brasília derruba da pauta projeto que permite que empresas paguem para não cumprir cota da pessoa com deficiência.



“O último período foi de muitos ataques e maldades contra a classe trabalhadora. Já está mais do que na hora de o povo ter uma tomada de consciência e se levantar contra as atrocidades contra o conjunto da classe trabalhadora. Não podemos perder a esperança nem a vontade de lutar”, **Claudionor Vieira do Nascimento**, coordenador da Regional Diadema.



“Diante das incertezas que o país vive, empresas fecharam as portas e tivemos vitórias, por exemplo, na Dura Automotiva, que queria levar sua produção para o México. Com luta, conseguimos essa vitória, que ficará marcada em nossas vidas e na do Sindicato”, **Marcos Paulo Lourenço**, o **Marquinhos**, coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.



“Apesar de todo esforço e luta, 2019 ficará marcado pela entrega do patrimônio público, falta de investimentos na indústria, alto desemprego e fim da aposentadoria. Em 2020 voltaremos com mais energia e disposição de luta em defesa de um Brasil melhor e mais digno para a classe trabalhadora”, **Genildo Dias Pereira**, o **Gaúcho**, coordenador de São Bernardo.



“Começamos o ano com uma série de assembleias internas, até que a Ford anunciou o fim das operações. A luta foi longa para tentar reverter a decisão. Fizemos a negociação de PDV. Na nossa história, a unidade sempre foi importante, com todos os trabalhadores vindo juntos”, **José Quixabeira de Anchieta**, o **Paraíba**, coordenador da representação na Ford.



“Sigamos para 2020 sem arrependimentos e com a certeza de que estivemos e continuaremos juntos do lado certo da história. Por mais igualdade, diversidade e respeito, sempre juntos, sempre unidos na luta. Feliz Natal e um ano novo repleto de realizações para todos e todas”, **Regis Guedes**, coordenador geral da representação na Scania.



“Em 2019 tivemos toda oportunidade de entender que nós trabalhadores não fazemos parte do projeto de sociedade vigente com o atual governo. Já em 2020, precisaremos transformar esse entendimento em ações que posicionem os trabalhadores na condição de administrar o nosso país”, **Ângelo Máximo de Oliveira Pinho**, o **Max**, coordenador do CSE na Mercedes.



“Diante desse governo que o tempo todo ataca o direito dos trabalhadores, que em 2020 nossa luta seja a resistência e a esperança para retomarmos um projeto de país que coloque os trabalhadores no centro das prioridades, por um país mais justo de viver e que pense nas futuras gerações”, **Wagner Lima**, coordenador geral da representação na Volks.

EM 2020 CONTINUAREMOS CAMINHANDO JUNTOS. BOAS FESTAS A TODOS E TODAS!